

CONTABILIDADE PÚBLICA: NOVAS OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS

Prof. Valcemiro Nossa

Foram muitos os textos que mencionavam que a contabilidade seria a profissão do novo milênio. Pois bem, o século XXI iniciou e em menos de uma década estamos vendo que a profissão contábil realmente vem sofrendo uma séria de mudanças e com isso ganhando mais consistência, mais credibilidade, mais valorização e mais *status*.

Podemos dizer que essas mudanças possuem dois grandes focos: o primeiro no que se refere à Tecnologia da Informação (NF-e, SPED, SINTEGRA, etc.) e a segunda no campo da internacionalização. Neste último o processo iniciou-se na contabilidade para as empresas privadas, com adaptações às pequenas e médias empresas, mas também para o Setor Público.

O processo de convergência da Contabilidade Pública, liderado mundialmente pelo IFAC (Federação Internacional de Contadores), já se iniciou no Brasil por um Grupo de Assessor e Gestor da Convergência, nomeados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e pelo Grupo Técnico de Padronização de Relatórios e Procedimentos Contábeis, ligados à Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Com a adoção das normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público (*IPSAS* em inglês) o foco da contabilidade se aproximará em muito da contabilidade aplicada ao setor privado. Ou seja, as entidades públicas terão que apresentar o tamanho exato do patrimônio da entidade, ao invés de apenas restringirem-se ao fluxo de recursos (gastos e receitas, déficits e superávits) como é feito hoje. Com as mudanças o Setor Público terá que apresentar a Contabilidade Patrimonial aos moldes da Contabilidade Privada, ou seja, mensurando e divulgando as variações econômicas da entidade, se ganhou ou perdeu naquele período.

Todas essas alterações trazem consigo um aumento de responsabilidade do profissional contábil. Considerando que atualmente já há uma escassez de profissionais com foco na área pública, vejam a grande oportunidade para os profissionais que se prepararem para o mercado contábil no Setor Público nessa visão internacionalizada. Se há demanda de bons profissionais na profissão, isso indica que a profissão está crescendo. Vamos lá, mãos a luta!

**Doutor em Contabilidade, Diretor da Fucape Business School e
Vice Presidente de Desenvolvimento Profissional do
Conselho Regional de Contabilidade do ES**